

## **A TRADIÇÃO ROSACRUCIANA E SUAS ORDENS:**

### **Um levantamento histórico**

(THE ROSICRUCIAN TRADITION AND ITS ORDERS: A historical survey)

Kennyo Ismail <sup>1</sup>

#### **Resumo**

O presente artigo teve por objetivo selecionar as principais Ordens de inspiração rosa cruz, analisando suas histórias e líderes e verificando suas influências doutrinárias. O resultado desse estudo foi a definição de seis vertentes rosacruzistas distintas e o desenho de uma árvore genealógica abrangendo as vinte e uma Ordens apresentadas.

**Palavras-chaves:** Rosacruçianismo; sociedades secretas; esoterismo.

#### **Abstract**

This article aimed to select the main Orders of rosicrucianism inspiration, analyzing their stories and checking their leaders and doctrinal influences. The result of this study was the definition of six distinct Rosicrucians strands and the design of a family tree spanning the twenty-one submitted Orders.

**Keywords:** Rosicrucianism; Secret Orders; esoterism.

<sup>1</sup> Kennyo Ismail é bacharel em Administração pela UnB, com MBA em Gestão de Marketing pela ESAMC e Mestrado Acadêmico em Administração pela EBAPE-FGV. Atua como Professor Titular do IESGO. Mestre Instalado, MRA, SEM, KT e KTP, 32º na Maçonaria, é membro da Loja Maçônica “Flor de Lótus” n. 38 da GLMDF. E-mail: [kennyoismail@gmail.com](mailto:kennyoismail@gmail.com)

## Introdução

O Rosacruçianismo é tradicionalmente conhecido como tendo sido desenvolvido na Alemanha por Christian Rosenkreuz, que teria vivido no século XV e que supostamente promulgou as doutrinas rosacruçianas básicas (Steiner, 2000). Essas doutrinas compõem a literatura rosacruçiana original, publicada pela primeira vez na Europa no início do século XVII. *Fama Fraternitatis* e *Confessio Fraternitatis* são os dois principais textos do rosacruçianismo, publicados anonimamente em 1610 e 1615, respectivamente, na Alemanha (YATES, 1972).

O *Fama Fraternitatis* descreve o surgimento e história de Christian Rosenkreuz, um personagem lendário ou talvez alegórico. Buscando por conhecimento, o Frater<sup>2</sup> C.R.C. realiza uma viagem ao Oriente Médio, encontrando-se com sábios e místicos (possivelmente mestres Sufis e zoroastristas), aprendendo ensinamentos esotéricos e desenvolvendo poderes de cura. Ao retornar para a Europa suas descobertas são rejeitadas por religiosos e acadêmicos, fundando então uma fraternidade restrita chamada Ordem da Rosca Cruz, na qual os membros eram chamados de rosacruçianos. O livro também descreve o trabalho desenvolvido por seus discípulos e a descoberta do túmulo oculto de Rosenkreuz. *Confessio Fraternitatis* aprofunda nos ensinamentos Rosa Cruzes e propõe um plano de reforma mundial com a criação de uma comunidade invisível chamada "*Spiritus Sancti*" com a qual a Ordem pode crescer secretamente.

Focando no desenvolvimento pessoal, a publicação desses manifestos causou uma resposta instantânea de grupos intelectuais na Europa, que tentavam entrar em contato com os membros de tal ordem secreta.

Os primeiros membros historicamente conhecidos cujos esforços foram de transformar o conhecimento Rosacruz em um sistema de estudo eram maçons escoceses, por meio da *Societas Rosicruciana* (WESTCOTT, 1966). A literatura ocultista indica que os maçons Rosacruz permaneceram sozinhos nessa via por pelo menos 88 anos. Depois disso, muitas outras Ordens com base nas tradições Rosacruz foram desenvolvidas, muitas delas também por maçons.

Este artigo é uma visão geral das mais importantes Ordens Rosacruz, e, embora ele não esgote o tema, pretende-se que sirva como um guia de pesquisa para acadêmicos que desejam explorar a interligação das várias

Ordens.

## Breve Históricas das Ordens

**Societas Rosicruciana** – a Rosa Cruz Maçônica: Essa sociedade, restrita a Mestres Maçons, surgiu inicialmente na Escócia, em 1800. Atualmente está presente na Escócia, Inglaterra, EUA, Canadá, Irlanda, Portugal, França e Brasil. Seus ensinamentos são baseados no *Fama Fraternitatis* e no *Confessio Fraternitatis*.

A seguir um breve resumo das duas mais representativas Societas em número de membros:

*Societas Rosicruciana in Anglia* – SRIA: Fundada em Londres entre 1865 e 1867 por Robert Wentworth Little, um maçom, que havia sido iniciado na *Societas Rosicruciana in Scotia* (CHURTON, 2009). Muitos ocultistas famosos do século XIX eram membros: John Yarker, Paschal Beverly Randolph, Arthur Edward Waite, William Wynn Westcott, Eliphas Levi, Theodor Reuss, Frederick Hockley e William Carpenter, além de muitos outros (PAIJMANS, 1998). Foi por intermédio da SRIA que a *Societas Rosicruciana in Canada* teve sua origem.

*Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis* – SRICF: Fundada na Pensilvânia em 1880 sob os auspícios da *Societas Rosicruciana in Scotia*. Sua sede atual está em Washington, DC. A Societas nos EUA mantém laços estreitos com a Societas da Escócia, Inglaterra e Canadá, e promove o crescimento e fortalecimento da causa rosacruçiana maçônica em outros países, como no Brasil.

**Hermetic Order of the Golden Dawn**: Fundada por três Mestres Maçons da *Societas Rosicruciana in Anglia*: William Wynn Westcott, Samuel MacGregor Mathers e William Robert (GUILLEY, 2006). Criada em 1888, logo se espalhou para França, Escócia, Boston, Filadélfia e Chicago. A Ordem promovia estudos sobre Kabbalah, Alquimia, Simbolismo, Astrologia e Tarô (McINTOSH, 1997), por meio de um sistema de graus diretamente herdado da *Societas Rosicruciana in Anglia* – SRIA (SABLÈ, 1996). Não demorou muito para que a Ordem se tornasse popular entre os acadêmicos daquela época (AKERMAN, 1998). Sua popularidade foi enorme entre 1892 e 1896. Em 1897, a Golden Dawn começou a ruir: Westcott, um médico legista, sucumbiu à pressão e abandonou a Ordem devido às pressões de que um médico legista da Coroa estivesse associado a uma entidade ocultista. Nesse contexto, Ma-

<sup>2</sup> Frater é o termo referente a Irmão em Latim. CRC é a abreviação de Christian Rosenkreuz, cuja primeira aparição foi em "Casamento Alquímico de Christian Rosenkreuz", publicado em Strasbourg, em 1616.

thers percebeu que o caminho estava livre para ele assumir a liderança da Ordem, e, a partir daí, muitos conflitos com as lideranças das Lojas começaram a ocorrer.

A situação ficou pior com a chegada de Aleister Crowley. Pouco tempo após sua admissão, Crowley exigiu seu ingresso no Círculo Íntimo que comandava a Ordem. Ele tornou-se próximo de Mathers, que deu a ele autoridade sobre as Lojas na Inglaterra (HOWE, 1985). Isso levou a um levante dos membros ingleses que acabaram expulsando Mathers e Crowley da Ordem em 1900. William Butler Yeats, que se tornaria um laureado com o Nobel de Literatura alguns anos depois, tornou-se o líder da Ordem, mas renunciou ao cargo em menos de um ano (Ibid., p. 285). Passada essa fase, a Golden Dawn foi perdendo membros até que finalmente desapareceu em 1915.

**Ordem Rosacruziana de Alpha e Omega – ROAO:** Uma Ordem criada em 1900 por Samuel Mathers depois de sua expulsão da Golden Dawn (CICERO, 2003). Mathers promoveu uma cisão na Golden Dawn, levando consigo um grupo leal que deu início à ROAO. Um de seus mais famosos membros foi Dion Fortune. Porém, ela acabou sendo expulsa da Ordem depois de muitas discussões e discordâncias com Mathers. Samuel Mathers conseguiu manter a ROAO em funcionamento até sua morte, em 1918. Sua esposa, Moina Mathers, assumiu seu posto até que ela faleceu, em 1928 (Ibid., p. 63).

**Stella Matutina:** Também conhecida como “Rosa Mística”, esse grupo surgiu de um dos desmembramentos da Golden Dawn em 1900, mas diferente da Ordem Rosacruziana de Alfa e Omega – a qual foi leal ao Mathers, a Stella Matutina foi composta por aqueles contra Mathers (REGARDIE, 2003). O foco da Ordem, além do conhecimento rosacruz (herdado da Golden Dawn), era o desenvolvimento da habilidade de projeção astral. A Ordem teve seus trabalhos encerrados em 1939.

**Ordre Kabbalistique de la Roise Croix – OKRC:** A Ordem Cabalística da rosa Cruz foi fundada em Paris, em 1888, por Stanislas de Guaita (AKERMAN, 1998). O comando da Ordem era exercido por um conselho de doze membros, seis desses “desconhecidos” para garantir a sobrevivência da Ordem em caso da falha dos outros (CHURTON, 2009). A OKRC atraiu atenção de muitos ocultistas da época, como Papus (Gérard Encausse), François Barlet, Joséphin Péladan e Spencer Lewis (McINTOSH, 1997). Os ensinamentos da Ordem envolviam conhecimento de Tarô, Astrologia, Alquimia, Teurgia, Numerologia, e Kabbalah. Essa Ordem ainda sobrevive, e atualmente a maioria

dos ensinamentos da OKRC é relacionada à Kabbalah.

**Ordem da Rosa Cruz Católica – CRC:** Fundada por Joséphin Péladan em Paris, em 1890. Péladan foi cofundador da OKRC, mas declarou ter recebido de seu irmão mais velho Adrian uma diferente linhagem de Rosa-Cruz, seguindo caminho diferente de Stanislas de Guaita. Além de estudos esotéricos, a Ordem focou em estudos relacionados a Ciências, Cultura, Música, Teatro e Artes em geral (DI PASQUALE, 2009). Ele morreu em 1918 e seus discípulos tentaram dividir a Ordem entre eles. O único que obteve sucesso foi Emile Dantinne, com a OARC.

**Ordo Aureae & Rosae Crucis – OARC:** Criada por um discípulo belga de Péladan, Emile Dantinne, em 1923 (SABLÈ, 1996). Ele dividiu a Ordem em três partes: *Rose-Croix Universitaire*, *Rose-Croix Universelle* e *Rose-Croix Interiore*. A Ordem era composta de um sistema de vinte e dois graus, dos quais o último grau era o “Emperor.” Harvey Spencer Lewis, o fundador da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, e seu filho, Ralph Maxwell Lewis, receberam o grau de Emperor pelas mãos de Dantinne na Europa (LEWIS, 2009). Esta é uma evidência da relação fraterna entre a OARC e a AMORC. A OARC ainda existe na Europa através de muitos pequenos grupos que trabalham discretamente.

**Ordo Templi Orientis – OTO:** Esta sociedade teve início em 1895, aparentemente por Carl Kellner, Henry Klein, Theodor Reuss, e Franz Hartmann. A OTO seguiu as tradições rosacruzianas durante o período que Reuss e Hartmann participaram. Há uma carta de Reuss enviada a Harvey Spencer Lewis, datada de 1921, na qual ele explica a origem rosacruziana da OTO (STARR, 2003). Lewis se juntou à OTO depois do convite de Reuss e saiu da Ordem quando Crowley assumiu sua liderança, em 1924. Muitos grupos se desligaram da OTO durante a administração de Crowley, o qual modificou o conteúdo e estrutura da Ordem, dando-lhe um aspecto telemita.

Muitas vertentes surgiram após a “Era Crowley”, apresentando a si mesmos como a legítima OTO. A que alcançou maior sucesso foi uma sediada em New York e que tem trabalhado a Ordem internacionalmente. Ela foi fundada por Grady Louis McMurtry, em 1979, quando a Loja “Agape” foi reaberta, uma vez que funcionou na Califórnia e era diretamente ligada à OTO original.

Um fato interessante foi a disputa legal que a OTO de McMurtry enfrentou pelos direitos de governar a instituição e os direitos patrimoniais sobre os materiais literários da Ordem. Seu oponente era a Ordem brasileira cha-

mada SOTO – Societas Ordo Templi Orientis, fundada em 1962 e administrada por Marcelo Ramos Motta, que se declarava o legítimo sucessor de Crowley (LEWIS, 1999). Marcelo Motta foi o primeiro divulgador telemítico no Brasil e era o líder esotérico de Paulo Coelho<sup>3</sup>. A OTO de McMurtry ganhou na justiça e detém o direito de continuar usando o nome OTO e publicando seu material literário.

**Pansophicum Collegium – PC:** Fundada por Heinrich Tranker, em 1921. Ele foi o líder da filial alemã da OTO durante a liderança de Reuss e se rebelou quando Crowley assumiu (D’Aoust & Parfrey, 2007). Atualmente o PC considera-se a única mantenedora dos verdadeiros segredos da fraternidade rosacruciana. Entre 1921 e 1931 o PC manteve parceria com a AMORC. Durante esse período, um grupo de membros do PC, insatisfeito com a direção da Ordem, fundou a Fraternitas Saturni – FS, com uma visão mais voltada para Thelema. Ambas as Ordens, PC e FS, ainda existem.

**Fraternitas Saturni – FS:** Criada na Alemanha por dissidentes da Pansophicum Collegium – PC, em 1928, sob a liderança de Gregor Gregorius (FLOWERS, 2006). Esse grupo especializado em Thelema foi inspirado pelo Rito Escocês Antigo e Aceito, criando um sistema de trinta e três graus. Em 1936, o governo nazista proibiu a FS e Gregorius fugiu da Alemanha para evitar a prisão. Com o fim do nazismo, Gregorius retornou para a Alemanha e reestabeleceu a FS, promovendo muitas reformas internas.

**Fraternitas Rosicruciana Antiqua – FRA:** Fundada pelo alemão Henrich Arnold Krumm-Heller no México, em 1927, sua sede inicialmente funcionou na Alemanha (KONIG, 1995). Krumm-Heller era membro da OTO e recebeu ordens de Reuss para colaborar com a expansão da OTO na América Latina, mas, em vez disso, ele decidiu criar sua própria Ordem. FRA fez sucesso em países da América Latina e chegou a outros países como Espanha e Austrália, mas com resultados menores. Krumm-Heller não formou novas lideranças nem nomeou um sucessor, então, depois de sua morte, a FRA passou a operar com lideranças locais, sem uma unidade internacional. Em muitos países a FRA se aliou à FRC para sobreviverem. Isso enfraqueceu a instituição, causando o desaparecimento em muitos países, estando a Ordem ativa atualmente apenas no Brasil e em outros poucos lugares.

**Fraternitas Rosae Crucis – FRC:** Fundada na Pensilvânia, em 1920, por Reuben Clymer que afirmava dar

continuidade na missão de Paschal Beverly Randolph (RANDOLPH & CLYMER, 1939). Na verdade, Clymer comprou alguns arquivos e anotações de Randolph através de sua viúva. A FRC dedicava muito tempo e esforços na tentativa de derrubar a AMORC e seu fundador, HS Lewis (CLYMER, 1935; SABLÈ, 1996). A família de Randolph desmentiu as afirmações de que Clymer detinha todo conhecimento de Randolph, o que gerou grande impacto na Ordem. Em qualquer caso, Clymer manteve-se como importante fonte para muitos outros ocultistas da época, tais como Krumm-Heller, fundador da FRA. Em muitos países, a FRC e FRA se fundiram.

**Rosicrucian Fellowship:** Também conhecida como Associação dos Cristãos Místicos, ou, simplesmente, a Fraternidade Rosa Cruz, esse grupo foi estabelecido nos EUA por Max Heindel, em 1909 (HEINDEL, 2012). Essa é uma das poucas instituições que, em vez de se autoproclamar a descendente direta e legítima da primeira Ordem Rosacruciana, declara-se inspirada e não a continuação da Fraternidade rosacruciana original. Ao invés de Lojas, seus membros chamam o local de reuniões pelo termo Igrejas. De fato, esse é um termo mais adequado, visto a Ordem funcionar mais parecido com uma religião do que com uma Ordem (SABLÈ, 1996; LEWIS, 2004). Sua sede fica na Califórnia.

**Lectorium Rosicrucianum:** Também conhecida como Escola Internacional da Rosa Cruz Áurea. Foi fundada na Holanda, em 1924, por Wim Leene, Jan Leene e Henriette Stok-Huizer como o segmento holandês da *Rosicrucian Fellowship*, até tornar-se uma instituição separada, trabalhando independente, em 1936 (SABLÈ, 1996). O nome “*Lectorium Rosicrucianum*” foi adotado em 1945. Com a morte de Wim Leene em 1938, a Ordem passou a ser governada simultaneamente pelos dois fundadores remanescentes, ambos compartilhando o título de Grão-Mestre. Depois da morte de Jan Leene em 1968, a Ordem passou a ser governada por um colegiado de treze membros. A Ordem tem aproximadamente 15.000 membros e está presente em trinta e seis países, incluindo muitos países na Europa, América do Sul, América do Norte, África, Austrália e Nova Zelândia (INTROVIGNE, 1997).

**Ancient Mystical Order Rosae Crucis – AMORC:** Uma das mais conhecidas Ordens rosicrucianas, a AMORC foi fundada por Harvey Spencer Lewis, em 1915, nos EUA (GUILLEY, 2006). Ele declarou que havia sido iniciado em

<sup>3</sup> Paulo Coelho é um imortal da Academia Brasileira de Letras e um dos escritores mais lidos atualmente no mundo. Alguns de seus livros mais famosos tem temática esotérica, como “Diário de um Mago”, “O Alquimista” e “Brida”.

Toulouse, em 1909, e declarou que a AMORC era a única legítima Ordem Rosa Cruz, baseado em estudos desenvolvidos pelo historiador maçônico, Dr. Julius Friedrich Sachse, que afirma que houve uma expedição rosacruiana em 1694 que estabeleceu uma colônia na Pensilvânia. Como uma estratégia de crescimento e de ganhar mais legitimidade, Lewis incorporou à AMORC muitas pequenas, porém antigas, Ordens rosacruianas de toda a Europa. Isso foi possível por meio da oferta de apoio material e financeiro que a AMORC proveria àqueles dispostos a serem incorporados. Apesar disso, o grande desenvolvimento da AMORC aconteceu quando o filho de HS Lewis, Ralph Maxwell Lewis, assumiu o posto do pai. Ralph criou os sistemas de instrução por correspondência e de iniciações em casa, além de reduzir o conteúdo teúrgico em seus materiais, focando no místico-esotérico. Os rituais de iniciação aparentam ter sido muito influenciados pela Maçonaria, especialmente pelo Rito Memphis-Misraim. Através do trabalho de RM Lewis, a AMORC se expandiu para muitos países, incluindo a criação da Grande Loja AMORC de Língua Portuguesa, com sede no Brasil.

O grande erro de Ralph Maxwell Lewis foi não ter preparado um sucessor, assim como não ter estabelecido com Conselho Administrativo capaz de dar continuidade ao trabalho. Depois de sua morte, Gary Stewart assumiu seu posto em 1987 como Imperator, mas permaneceu apenas três anos como o líder da AMORC, diante de um escândalo financeiro envolvendo a Ordem. Após três anos de batalha judicial, foram retiradas as acusações de desvio de fundos existentes sobre Stewart e ele fez um acordo com a AMORC, renunciando ao cargo. Stewart foi sucedido por Christian Bernard, em 1990 (GREER, 2009).

A AMORC possui uma Ordem anexa: a Tradicional Ordem Martinista - TOM. O Imperator da AMORC é também o chefe maior da TOM, e para se tornar membro da TOM é necessário ser um membro regular da AMORC.

**Antiquos Arcanus Ordo Rosae Rubae et Aureae Crucis – AAORRAC:** Fundada na Áustria por Edward Munniger, essa foi uma cisão da jurisdição alemã da AMORC, que aconteceu em 1952. Eles têm adotado o nome original da AMORC como uma estratégia de incutir à Ordem um senso de antiguidade que, de fato, não possui. Os ensinamentos da AAORRAC são baseados nos estudos da AMORC, e eles têm sido acusados de apropriação indébita

de materiais da AMORC e da OTO. Sua sede atual está localizada na Áustria (LAMPRECHT, 2004).

**Antient Rosae Crucis – ARC:** Esse grupo foi fundado em 1990 por dissidentes da AMORC nos EUA, quando dos escândalos da administração de Gary Stewart. Esse grupo em particular permaneceu leal a Stewart e contra a AMORC, e pediu a Stewart que aceitasse ser o seu Imperator. Seus materiais são baseados no da AMORC utilizados nos anos de 1950.<sup>4</sup>

**Confraternity of the Rose Cross – CR+C:** Fundada pelo ex-Imperator da AMORC, Gary Stewart, como uma alternativa após o incidente judicial. Opera similarmente à AMORC, utilizando o material da época do HS Lewis antes das várias mudanças implementadas por seu filho. CR+C trabalha em comunhão com a OMCE – *Ordo Militia Crucifera Evangelica*, uma Ordem de inspiração templária. O conteúdo dos materiais da CR+C é considerado por muitos como o mais fiel aos conceitos da moderna Rosa Cruz.<sup>5</sup>

**Ordem do Templo da Rosa Cruz – OTRC:** Fundada em Londres, em 1912, por duas mulheres e um homem: Annie Besant, Marie Russak e James Ingall Wedgwood. A Ordem foi inicialmente composta por teosofistas e membros da Comaçonaria *Le Droit Humain*, e se consideravam os legítimos representantes dos Templários e dos rosacruianos. O grupo desapareceu em 1918 (HEIDLE & SNOEK, 2008).

**Corona Fellowship of Rosicrucians – CFR:** Criada por um dos remanescente da OTRC quando ela foi fechada. Os membros criaram o “Novo Teatro Rosacruiano”, em Hampshire, uma espécie de fórum que servia de palco para debates ocultista em onde muitos famosos ocultistas surgiram, como Gerald Gardner. Aparentemente essa Ordem não sobreviveu à Segunda Guerra Mundial (McINTOSH, 1997).

**Les Freres Aines de la Rose-Croix – FARC:** Essa instituição declara que foi fundada em 1316, poucos anos depois do fim da Ordem templária. De acordo com seus membros, alguns cavaleiros templários foram para a Escócia onde reabriram sua Ordem como a FARC. Entretanto, a FARC foi oficialmente criada em 1971 por Roger Caro, alquimista francês, autor da lenda sobre a origem templária da Ordem (CARO, 1970). Ele serviu a Ordem como seu Grão-Mestre até sua morte, em 1992. A instituição tem por foco os estudos dele de alquimia. Depois da morte de

<sup>4</sup> Alvin Sen Evanger. “Manifestations of the Neo-Rosicrucian Current”. The Alchemy Web Site: <http://www.levity.com/alchemy/alvin.html>.

<sup>5</sup> Confraternity of the Rose Cross – CR+C, Website Oficial: <http://www.crcsite.org/crc.htm>.

Roger, a FARC foi dissolvida de acordo com seus últimos desejos.

### Conclusões

O presente estudo permite-nos identificar seis vertentes rosacruceanas distintas. Com a intenção de obter melhor compreensão, essas vertentes serão nomeadas considerando as características doutrinárias que as distinguem: Hermética, Cabalística, Thelêmica, Gnóstica, Mística e Teosófica. Uma breve descrição da doutrina que nomeia cada vertente é feita a seguir:<sup>6</sup>

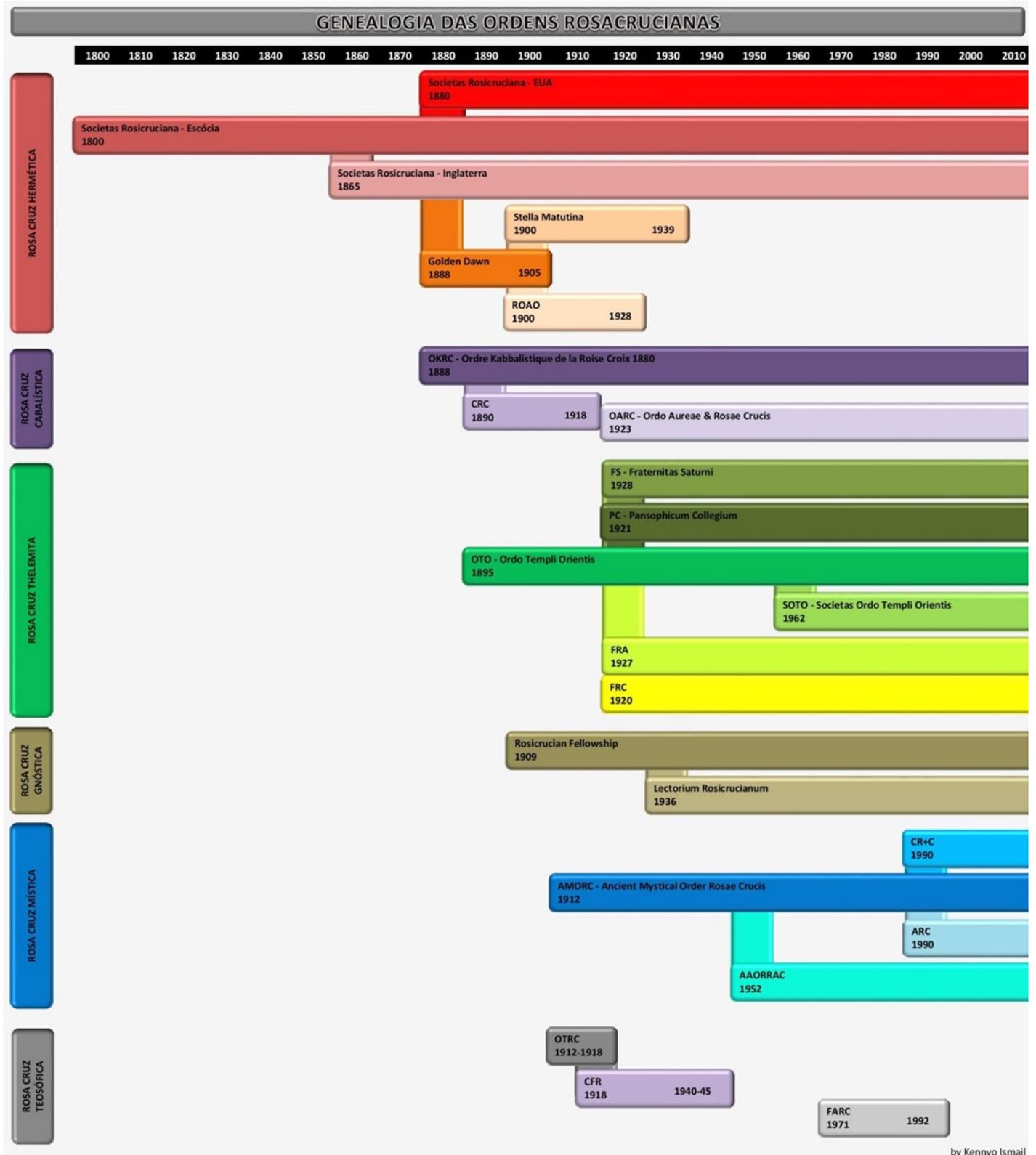
- **Hermetismo:** o estudo e prática da filosofia oculta cujo autor é Hermes Trimegisto;
- **Cabala:** esoterismo judaico cujo objetivo é prover conexões entre espírito e matéria;
- **Thelema:** filosofia baseada em amor e vontade, tendo por base seu próprio “Livro da Lei”;
- **Gnose:** diz respeito à busca do conhecimento espiritual e divino por meio de sentimentos e experiências pessoais intuitivas;
- **Misticismo:** estudos e práticas que permitem a comunicação direta entre o homem e o Divino, sem intermediários ou restrições de qualquer sistema teológico fechado;
- **Teosofia:** um sistema que compreende a interpretação harmonizada de princípios filosóficos, religiosos e científicos.

A divisão das Ordens apresentadas no desenvolvimento deste estudo nas vertentes apresentadas, bem como a relação histórica entre o surgimento das mesmas, pode ser visto no gráfico apresentado na página seguinte:

---

<sup>6</sup> Sobre essas doutrinas, leia: Nevill Drury, *The Dictionary of the Esoteric* (Londres: Watkins Publishing, 2002).

Figura 1. Genealogia das Ordens Rosacruzianas



Fonte: Desenvolvida pelo autor

Este estudo proporcionou um interessante achado, a relação de proximidade e de colaboração entre os principais líderes responsáveis pela divulgação da tradição Rosacruziana durante o final do século XIX e início do século XX: Clymer, Crowley, Eliphas Lévi, Guaita, Krumm-Heller, Mathers, Papus, Péladan, Reuss e Spencer Lewis. Apesar de alguns conflitos que ocorreram entre umas dessas personalidades, como Clymer e Lewis, a história mostra que era comum que líderes de algumas Ordens eram membros de outras, assinavam manifestos em conjunto, trocavam cartas e títulos. Algumas Ordens se fundiram e outras trabalharam juntas. Tudo isso indica que, apesar dos interesses pessoais e institucionais, a difusão do conhecimento rosacruziano básico foi geralmente tratada como prioridade.

Outra evidência dessa intenção sinérgica foi a iniciativa de Papus, a qual contou com a associação de muitos dos líderes citados anteriormente, que foi a criação da FUDOSI – Federatio Universalis Dirigen Ordines Societatesque Initiationis (LEWIS, 2004), uma associação global de sociedades esotéricas, muitas das quais rosacruzianas. O primeiro passo para esse objetivo ocorreu em 1908. Porém, muitos dos líderes dessas organizações não compartilhavam um sentimento de mútuo respeito, o que levou a FUDOSI a encerrar suas atividades em 1951.

É também interessante observar que muitos dos mais populares e respeitados nomes do ocultismo, como Eliphas Lévi, Papus, Stanislas de Guaita e, o mais polêmico de todos, Aleister Crowley, eram adeptos da tradição rosacruziana e estavam engajados em sua causa. Isso é definitivamente uma forte evidência da importância e credibilidade que a tradição rosacruziana possui no meio ocultista.

### Referências Bibliográficas

AKERMAN, S. Rose Cross Over the Baltic: The Spread of Rosicrucianism in Northern Europe. *Brill's Studies in Intellectual History*, Vol. 87, No. 6, 1998.

CARO, R. *Legenda des Frères aînés de la Rose Croix*. Saint-Cyr-sur-Mer, France: Ed. chez l'auteur, 1970.

CHURTON, T. *Invisibles – The True History of the Rosicrucians*. Lewis Masonic, 2009.

CICERO, C. et al. *The Essential Golden Dawn: An Introduction to High Magic*. St. Paul, MN: Llewellyn Worldwide, 2003.

CLYMER, R. S. *The Rosicrucian Fraternity in America: Authentic and Spurious Organizations*. Quakertown: The Ro-

sicrucian Foundation, 1935.

Confraternity of the Rose Cross – CR+C, *Website Oficial*: <http://www.crcsite.org/crc.htm>. Acesso em: 23/02/2013.

D'AOUST, M.; PARFREY, A. *The Secret Source*. Los Angeles, CA: Process Media, 2007.

DI PASQUALE, M. E. Joséphin Péladan: Occultism, Catholicism, and Science in the Fin de Siècle. *Canadian Art Review*, Vol. 34, No. 1, 2009, p. 53-61.

DRURY, N. *The Dictionary of the Esoteric*. London: Watkins Publishing, 2002.

EVANGER, A. S. *Manifestations of the Neo-Rosicrucian Current*. The Alchemy Web Site, <http://www.levity.com/alchemy/alvin.html>.

FLOWERS, S. E. *The Fraternitas Saturni Or Brotherhood Of Saturn: An Introduction To Its History, Philosophy And Rituals*. Runa-Raven Press, 2006.

GREER, J. M. *Secrets of the Lost Symbol: The Unauthorized Guide to Secret Societies, Hidden Symbols and Mysticism*. St. Paul, MN: Llewellyn Worldwide, Ltd., 2009.

GUILEY, R. E. *The Encyclopedia of Magic and Alchemy*. Ed. Facts On File, 2006.

HEIDLE, A.; SNOEK, J. A. M. *Women's Agency and Rituals in Mixed and Female Masonic Orders*. Leiden, Netherlands: Brill NV, 2008, p. 366-367.

HEINDEL, M. *The Rosicrucian Cosmo-Conception or Mystic Christianity*. Oceanside, CA: Mount Ecclesia, Inc., 2012.

HOWE, E. *The Magicians of the Golden Dawn: A Documentary History of a Magical Order: 1887-1923*. London: The Aquarian Press, 1985.

INTROVIGNE, M. Lectorium Rosicrucianum: A Dutch Movement Becomes International. *CESNUR 97 International Conference*, Free University of Amsterdam, 1997, p. 1-22.

KONIG, P. R. *Ein leben für die rose*. München: ARW, 1995, p. 9-13.

LAMPRECHT, H. *Neue Rosenkreuzer: Ein Handbuch*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2004.

LEWIS, H. S. *Rosicrucian Questions and Answers with Complete History of the Rosicrucian Order*. Kessinger Publishing, LLC, 2004.

LEWIS, J. R. *Witchcraft today: an Encyclopedia of Wiccan and Neopagan Traditions*. Santa Barbara, California: ABC-CLIO, Inc., 1999.

LEWIS, R. M. *Master of the Rose Cross: A Collection of Es-*

*says By and About Harvey Spencer Lewis*. AMORC, Inc., 2009.

McINTOSH, C. *The Rosicrucians: The History, Mythology, and Rituals of an Esoteric Order*. Boston, MA: Samuel Weiser, 1997.

PAIJMANS, T. *Free Energy Pioneer: John Worrell Keely*. Kempton, IL: Illuminet Press, 1998, p. 242.

RANDOLPH, P. B.; CLYMER, R. S. Ravalette: *The Rosicrucian's Story*. Quakertown, PA: Philosophical Publishing Company, 1939.

REGARDIE, I. *The Golden Dawn: The Original Account of the Teachings, Rites and Ceremonies of the Hermetic Order*. St. Paul, MN: Llewellyn Worldwide, 2003.

SABLÈ, E. *Dictionnaire des Rose-Crox*. Paris: Éditions Dervy, 1996.

STARR, M. P. *The Unknown God: W. T. Smith and the Thelemites*. Bolingbrook, Illinois: The Teitan Pres, Inc., 2003.

STEINER, R. *Christian Rosicrucianism and Modern Initiation*. Great Barrington, MA: Anthroposophic Press, 2000, p. 83-84.

WESTCOTT, W. W. *The Rosicrucians, Past and Present, at Home and Abroad*. Pomeroy, WA: Health Research, 1966.

YATES, F. A. *The Rosicrucian Enlightenment*. Londres: Routledge, 1972, p. 59-62.